DA NECESSIDADE DE DOMÍNIO E USO DAS TDIC NA FORMAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL: breves apontamentos acerca da apropriação de letramento digital do aluno.

Autor(res)

Eliza Adriana Sheuer Nantes
Maria Gorett Freire Vitiello
Bernadete Lema Mazzafera
Samira Fayez Kfouri Da Silva
Regis Garcia

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

Estudos que tratem sobre as TDIC no Serviço Social e sua aplicabilidade no processo de formação é uma contribuição para a prática do ensino do uso dessas tecnologias e para a avaliação sobre a efetividade desse ensino, no que diz respeito às mudanças decorrentes no estado de conhecimento do aluno. Essa identificação é importante se considerarmos que, após formados, os alunos exercerão suas atribuições de Assistente Social com maior proximidade das TDIC necessárias para suas atividades na prática profissional (VELOSO, 2011). Não basta a apropriação desses recursos para que ocorra a aprendizagem e domínio das TDIC para a ação profissional, estas dependerão ainda de outros fatores como mediação pedagógica, que demandará do professor a capacidade de domínio dos recursos digitais, e há que se considerar também, a apropriação do Letramento Digital, que é condição para o uso apropriado das TDIC, tanto dos professores quanto alunos (DEMO, 2008; ROJO, 2012; DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016).

Objetivo

Apresentar resultados da pesquisa realizada junto a 14 discentes de um Curso de Serviço Social (SS) de uma universidade pública do Norte do Paraná, acerca de suas percepções no que diz respeito ao uso das TDIC no SS e o domínio desses recursos após a conclusão de uma disciplina que trata sobre “Aplicações das Tecnologias de Informação na prática do assistente social e suas implicações éticas”.

Material e Métodos

Estudo de cunho qualitativo, considerando os fenômenos humanos entendidos como “parte da realidade social” (MINAYO, 2016, p. 20). Com base descritiva, tipo de pesquisa que “habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática” (GIL, 2016, p. 28). A coleta de dados, após a aprovação do Comitê de Ética, resultou da aplicação do instrumento questionários “técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças,

sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações" (GIL, 2016, p. 121), via Google Forms à alunos do 4º ano de um curso de Serviço Social.

Resultados e Discussão

Sobre o uso das TDIC no SS, 92,9% (13) consideram que a área tem por característica utilizar muitas tecnologias digitais e 1 considera que tem por característica utilizar razoavelmente. Da necessidade do uso das TDIC como instrumento de ensino, e da necessidade do seu uso como instrumento de trabalho após a formação, para 92,9% (13) tem muita necessidade, para 1 tem razoável necessidade. Quanto a maioria das TDIC apresentadas na disciplina, 64,3% (9) conhecia pouco; 21,4% (3) não conhecia e 14,3% (2) conhecia muito. Sobre o nível de domínio no uso das TDIC, 64,3% (9) disseram que tem bom domínio; 21,4% (3) tem pouco domínio e 14,3% (2) tem muito pouco domínio. Quanto aos sites apresentados na disciplina, para 42,9% (6) foram razoavelmente explorados; para 28,6% (4) pouco explorados; para 21,4% (3) explorados o suficiente e para 1 aluno foram muito bem explorados. Para o uso profissional, quanto as TDIC trabalhadas na disciplina, resposta unanime de que há total necessidade de aprender.

Conclusão

Conforme apontamentos dos alunos, considera-se importante que sejam contemplados nos currículos do Serviço Social uma matéria que trate sobre o uso das TDIC. Isto porque, trabalhar com os alunos tais recursos propicia maior conhecimento, aproximação e apropriação dessas ferramentas para a profissão, durante o processo de formação, contribuindo assim, para o desenvolvimento do letramento digital e domínio no que diz respeito ao uso das TDIC na atuação profissional do assistente social.

Referências

DEMO, Pedro. TICs e educação - 2008. Disponível em: http://pedrodemo.blogspot.com/search/label/TICs%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o2008. Acesso em: 10 out. 2020.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. Letramentos digitais. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2016.

GIL, A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. Ed. Atlas. 2016.

MINAYO, M.C.S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M.C.S. (org); DESLANDES, S.F.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petropolis: Vozes, 2016. p.9-28

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.

VELOSO, R. Serviço social, tecnologia da informação e trabalho. São Paulo; Cortez, 2011.

Apoio - Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP, e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.